

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

INÍCIO ▸ CURRÍCULO ▸ PROJETOS CURRICULARES ▸ AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR ▸ ESTRATÉGIA NACIONAL DE
PROJETO AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE - JULHO DE 2017 ▸ EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito das prioridades definidas no Programa do XXI Governo Constitucional para a área da educação, foi produzida a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), a qual resultou da proposta elaborada e apresentada pelo Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (cf. [Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio](#)).

A ENEC constitui-se como um documento de referência a ser implementado, no ano letivo de 2017/2018, nas escolas públicas e privadas que integram o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, em convergência com o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) e com as [Aprendizagens Essenciais](#).

Os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) (PA) confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as Aprendizagens Essenciais elencam os conhecimentos, as capacidades e as atitudes a desenvolver por todos os alunos, conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no PA, no quadro de um processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular.

Visando a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital. Deste modo, na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento (CD), os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.

A formação humanista dos professores é, pois, fundamental para o desenvolvimento da CD, permitindo facilitar a interligação entre as aprendizagens das disciplinas abordadas nesta componente do currículo. Paralelamente, poderão ser tidos em consideração outros fatores relativamente aos professores: formação na área da cidadania, motivação para

DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

INÍCIO

CURRÍCULO

PROJETOS

RECURSOS
EDUCATIVOSJURI NACIONAL
DE EXAMESEDUCAÇÃO
INCLUSIVA

A presença mais acentuada da cidadania na educação configura, assim, a intenção de assegurar de direitos e deveres que devem ser veiculados na formação das crianças e jovens portugueses de modo que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de valores e conceitos de cidadania nacional» (cf. Preâmbulo do [Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio](#)).

- [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#)
- [Apresentação](#)

NOTÍCIAS RECENTES

[Webinar "PHDA, escola e além..."](#)[AFCD Educação para o Empreendedorismo: conceitos](#)[APPInep Seminar "Teaching and Developing for 25](#)[Divulgação das Recomendações para a Promoção do Bem-](#)[Dia da Não Violência Escolar e da Paz](#)[Webinar "Ano Europeu da Educação para a Cidadania](#)[Ver todas](#)Informações às
EscolasVoz dos Alunos
@DGEManuais
EscolaresConcessão de
Equivalências


Webinars


Resumos de

Projeto Nau


Evidência Científica

2020

UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

direção-geral
educação
Nacional

DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO

INÍCIO

CURRÍCULO

PROJETOS

RECURSOS
EDUCATIVOS

JURI NACIONAL
DE EXAMES

EDUCAÇÃO
INCLUSIVA

IMBIOSE

MENU